

**CIMENTOS DO BRASIL S/A – CIBRASA – EM
RECUPERAÇÃO JUDICIAL**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**



CIMENTOS DO BRASIL S/A - CIBRASA - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Balanços Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

	Nota	2025	2024		Nota	2025	2024
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	5.579.401	9.997.534	Fornecedores	15	68.170.556	49.069.512
Contas a receber de clientes	7	49.620.395	51.068.572	Obrigações sociais e trabalhistas	16	12.831.115	12.282.022
Estoques	8	45.852.299	47.160.282	Obrigações fiscais	17	1.055.288.294	920.423.079
Impostos a recuperar	9	2.762.697	4.695.076	Parcelamentos tributários	18	4.050.363	1.695.145
Adiantamentos	10	24.681.762	22.360.575	Adiantamentos de clientes	19	19.141.110	5.408.361
Outras contas a receber	11	20.506.313	17.700.812	Outras contas a pagar		23.814	-
		149.002.867	152.982.851			1.159.505.252	988.878.119
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Parcelamentos tributários	18	148.789.288	121.578.192
Contas a receber de clientes	7	1.311.753	1.311.469	Provisão para passivos financeiros	20	596.301.891	596.301.891
Depósitos e bloqueios judiciais	12	1.662.578	1.503.483	Passivos em recuperação judicial	21	411.404.407	357.484.480
Partes relacionadas	28	790.749.883	636.603.893	Partes relacionadas	28	195.515.300	149.957.345
Outras contas a receber	11	11.644	11.644	Provisão para contingências	22	30.065.730	15.350.558
Investimentos	13	15.030.062	23.629.523			1.382.076.616	1.240.672.466
Imobilizado	14	35.347.266	34.988.514	Passivo a descoberto	23		
		844.113.186	698.048.526	Capital social		424.299.233	424.299.233
				Reservas de lucros		48.817.216	48.817.216
				Prejuízos acumulados		(2.021.582.264)	(1.851.635.657)
						(1.548.465.815)	(1.378.519.208)
Total do Ativo		993.116.053	851.031.377	Total do Passivo e do Passivo a Descoberto		993.116.053	851.031.377

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



CIMENTOS DO BRASIL S/A - CIBRASA - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Demonstrações de Resultados

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

	Nota	2025	2024
Receita operacional líquida	24	281.532.182	291.908.162
Custo dos produtos vendidos	25	(218.040.881)	(228.810.661)
Resultado bruto		<u>63.491.301</u>	<u>63.097.501</u>
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas comerciais, gerais e administrativas	25	(37.540.078)	(26.643.101)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	26	<u>(22.114.870)</u>	<u>(25.213.775)</u>
		(59.654.948)	(51.856.876)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		<u>3.836.353</u>	<u>11.240.625</u>
Receitas (despesas) financeiras			
Receitas financeiras	27	9.770.641	463.264.885
Despesas financeiras	27	<u>(163.541.685)</u>	<u>(38.388.265)</u>
	27	(153.771.044)	424.876.620
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício		<u>(149.934.691)</u>	<u>436.117.245</u>
Número de ações ao final do exercício	23(a)	<u>574.939</u>	<u>574.939</u>
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício por ação		<u>(260,78)</u>	<u>758,55</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



CIMENTOS DO BRASIL S/A - CIBRASA - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Demonstrações das Mutações do Passivo a Descoberto

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

	Nota	Reservas de lucros				Prejuízos acumulados	Total
		Capital social	Legal	Incentivos fiscais	Retenção de lucros		
Saldos em 1º de janeiro de 2024		424.299.233	2.200.472	10.696.158	35.920.586	(1.785.414.749)	(1.312.298.300)
Ajustes de exercícios anteriores	23(c)	-	-	-	-	(671.214.573)	(671.214.573)
Compensação de prejuízos fiscais e base de calculo negativa de CSLL	18(iii)	-				168.876.420	168.876.420
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	436.117.245	436.117.245
Saldos em 31 de dezembro de 2024		424.299.233	2.200.472	10.696.158	35.920.586	(1.851.635.657)	(1.378.519.208)
Ajustes de exercícios anteriores	23(c)	-	-	-	-	(84.369.200)	(84.369.200)
Compensação de prejuízos fiscais e base de calculo negativa de CSLL	18(iii)	-	-	-	-	64.357.284	64.357.284
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(149.934.691)	(149.934.691)
Saldos em 31 de dezembro de 2025		424.299.233	2.200.472	10.696.158	35.920.586	(2.021.582.264)	(1.548.465.815)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



CIMENTOS DO BRASIL S/A - CIBRASA - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

	2025	2024
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício	(149.934.691)	436.117.245
Ajustes por:		
Provisão para perdas sobre investimentos	8.599.461	-
Depreciação, amortização e exaustão do imobilizado	2.171.514	3.006.344
Provisão para contingências	14.715.172	15.350.558
Ajustes de exercícios anteriores	(84.369.200)	(671.214.573)
Compensação de prejuízos fiscais e base de calculo negativa de CSLL	64.357.284	168.876.420
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício - ajustado	(144.460.460)	(47.864.006)
Variações das atividades operacionais		
Contas a receber de clientes	1.447.893	(707.221)
Estoques	1.307.983	(6.404.657)
Impostos a recuperar	1.932.379	(4.191.685)
Adiantamentos	(2.321.187)	8.747.247
Outras contas a receber	(2.805.501)	5.509.811
Depósitos e bloqueios judiciais	(159.095)	(1.258.490)
Fornecedores	19.101.044	(147.144.372)
Obrigações sociais e trabalhistas	549.093	(69.916.392)
Obrigações fiscais	134.865.215	143.281.038
Parcelamentos tributários	29.566.314	2.331.114
Adiantamentos de clientes	13.732.749	(8.378.649)
Outras contas a pagar	23.814	-
Passivos em recuperação judicial	53.919.927	145.122.711
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	106.700.168	19.126.449
Atividades de investimentos		
Aplicação em investimentos	-	(2.868.808)
Adições no imobilizado	(2.530.266)	(2.299.262)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos	(2.530.266)	(5.168.070)
Atividades de financiamentos		
Partes relacionadas	(108.588.035)	(11.938.909)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos	(108.588.035)	(11.938.909)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(4.418.133)	2.019.470
Variação no saldo de caixa e equivalentes de caixa		
Saldos iniciais de caixa e equivalentes de caixa	9.997.534	7.978.064
Saldos finais de caixa e equivalentes de caixa	5.579.401	9.997.534
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(4.418.133)	2.019.470

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



CIMENTOS DO BRASIL S/A – CIBRASA – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

1. Informações gerais

(a) Atividades operacionais

A **Cimentos do Brasil S/A – CIBRASA – Em Recuperação Judicial** (“**Companhia**”), que faz parte do “**Grupo João Santos – GJS**”, é uma sociedade anônima de capital fechado, tendo como objeto social: a) a mineração em geral, o beneficiamento, transformação, industrialização e a comercialização de calcário e de outros minerais, explorados em terras de sua propriedade ou de terceiros, notadamente a produção e comercialização de clínquer e cimento, fabricados para os mercados interno e externo; b) desenvolver projetos agropecuários, projetos de florestamento e/ou reflorestamento, executando-os e/ou administrando-os, em terras de sua propriedade ou de terceiros; c) participar de outras sociedades que tenham ou não idêntico objeto social, inclusive a participação no capital de empresas sob benefícios ou não da legislação dos incentivos fiscais; d) a navegação fluvial e/ou lacustre; e) exploração de terminal hidroviário de cargas; e, f) praticar quaisquer atos e operações correlatas ou decorrentes dos objetos acima referidos. A Companhia possui sede na Travessa Padre Prudêncio, nº 90, no Bairro Comercial, na cidade de Belém, no Estado do Pará.

A Diretoria da Companhia autorizou a conclusão e a apresentação dessas demonstrações financeiras em 12 de maio de 2026.

(b) Reestruturação

Em 21 de dezembro de 2022, foi ajuizado o pedido de Recuperação Judicial da **Cimentos do Brasil S/A – CIBRASA**, que foi deferido em 23 de dezembro do mesmo ano, em conjunto com as demais empresas do **Grupo João Santos** (consolidação processual), nos termos da Lei nº 11.101/2005 (“Lei das Falências”), por meio do processo nº 0169521-37.2022.8.17.2001. Foram apontadas como principais razões do pedido: o alto grau de endividamento decorrente das garantias manifestamente excessivas e onerosas constantes dos contratos firmados com os seus credores, tendo estes ajuizado várias ações judiciais individuais requerendo a penhora de seus ativos.

Ao longo de 2025, o **Grupo João Santos** promoveu avanços estruturais relevantes no âmbito de sua Recuperação Judicial, com destaque para a atualização e consolidação da lista de credores, refletindo na transparência necessária referente ao passivo sujeito ao processo e divulgado na Nota Explicativa nº 21. Em paralelo, houve evolução consistente no cumprimento das obrigações sobre o Plano de Recuperação Judicial, com pagamentos de aproximadamente R\$69,1 milhões, contemplando as Classes I, III e IV e beneficiando 2.909 credores.

No mesmo período, foi intensificado o processo de mediação com credores, sustentado, em grande medida, pela recomposição de caixa decorrente da reintegração de depósitos recursais. Essa estratégia contribuiu diretamente para a construção de um ambiente evolutivo, favorecendo a adesão ao plano.



CIMENTOS DO BRASIL S/A – CIBRASA – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

Para o ano de 2026, o **Grupo João Santos** estabelece continuidade do cumprimento das obrigações previstas no Plano de Recuperação Judicial. Nesse sentido, um plano estruturado de liquidação de ativos não estratégicos, com foco na maximização de valor, aliado à reestruturação operacional e ao desenvolvimento de novas unidades de negócio mais eficientes, rentáveis e alinhadas às diretrizes de longo prazo. A combinação dessas iniciativas reforça o compromisso do **Grupo João Santos** e sua atual administração com a sustentabilidade financeira, a recomposição de valor para seus credores e a retomada consistente de sua capacidade de crescimento, posicionando a companhia de forma mais sólida e competitiva para os próximos ciclos.

O objetivo da nova administração é conduzir a reestruturação operacional e financeira do **Grupo João Santos**. Logo, as demonstrações financeiras ora apresentadas pressupõem a continuidade das suas operações.

(c) Desempenho operacional

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a **Cimentos do Brasil S/A – CIBRASA – Em Recuperação Judicial** apresentou insuficiência de capital de giro de R\$1.010.502.385 (R\$835.895.268 em 31 de dezembro de 2024), prejuízos acumulados de R\$2.021.582.264 (R\$1.851.635.657 até 31 de dezembro de 2024) e passivo a descoberto de R\$1.548.465.815 (R\$1.378.519.208 em 31 de dezembro de 2024). A Administração da Companhia está envidando esforços no sentido de equacionar as operações de modo a reverter a situação a médio prazo, por meio de ações internas e o pedido de recuperação judicial citado na Nota Explicativa 1(b). Por estes motivos, não foi efetuado nenhum ajuste relativo à recuperação e classificação dos ativos ou aos valores e à classificação dos passivos, que poderia ser necessário em função destes fatos.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota Explicativa nº 3.



CIMENTOS DO BRASIL S/A – CIBRASA – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as políticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Todos os valores apresentados nas Demonstrações Financeiras, incluindo os valores inseridos nas notas explicativas, estão expressos em Reais, exceto aqueles eventualmente indicados de outra forma.

Não houve outros elementos componentes de resultados abrangentes, além do resultado do exercício apresentado, razão pela qual a demonstração do resultado abrangente não está sendo apresentada.

2.2. Instrumentos financeiros

Ativo financeiro

a) Classificação

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”); ou (iii) valor justo por meio do resultado (“VJR”).

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Um ativo financeiro é mensurado no VJORA somente se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Adicionalmente, no reconhecimento inicial, a Companhia pode, irrevogavelmente, designar um ativo financeiro, que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao VJORA ou mesmo ao VJR. Essa designação possui o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo.



CIMENTOS DO BRASIL S/A – CIBRASA – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

b) Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros ao valor justo reconhecidos no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado no período em que ocorrerem.

O valor justo dos investimentos com cotação pública é baseado no preço atual de compra. Se o mercado de um ativo financeiro não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação.

Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções, privilegiando informações de mercado e minimizando o uso de informações geradas pela Administração.

c) Valor recuperável (*impairment*) de ativos financeiros – ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia no final de cada período de relatório se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Os critérios utilizados pela Companhia para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem: (i) dificuldade financeira significativa do emissor ou tomador; (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou de principal; (iii) probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; e (iv) extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

d) Desreconhecimento de ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando: (i) os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e (ii) a Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo; ou (b) a Companhia não transferiu e não reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre esse ativo.

Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo, ou tiver executado um acordo de repasse e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com esse ativo.



CIMENTOS DO BRASIL S/A – CIBRASA – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

Passivo financeiro

a) Reconhecimento e mensuração

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja definido como mantido para negociação ou designado como tal no momento do seu reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e eventuais mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

Os passivos financeiros da Companhia, que são inicialmente reconhecidos a valor justo, incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos. Empréstimos e financiamentos e contas a pagar são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

b) Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos, fornecedores e contas a pagar são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos.

c) Custos de empréstimos

Os custos de empréstimos atribuídos à aquisição, construção ou produção de um ativo que, necessariamente, demanda um período substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos são capitalizados como parte do custo destes ativos. Custos de empréstimos são juros e outros custos em que a Companhia incorre em conexão com a captação de recursos.

d) Desreconhecimento de passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecido na demonstração do resultado.

Valores justos de instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado

a) Aplicações financeiras

Os valores contábeis das aplicações financeiras aproximam-se dos seus valores justos em virtude de as operações serem efetuadas a juros pós-fixados e apresentarem possibilidade de resgate imediato.



CIMENTOS DO BRASIL S/A – CIBRASA – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

b) Contas a receber de clientes e fornecedores

Estima-se que os valores contábeis das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores estejam próximos de seus valores justos de mercado, em virtude do curto prazo das operações realizadas.

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por depósitos bancários e outros investimentos em aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e risco insignificante de mudança de valor. Os referidos investimentos estão demonstrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

2.4. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores decorrentes da venda de mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor nominal faturado e, subsequentemente, deduzidas das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (“PECLD” ou *impairment*), quando necessário.

A provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (“PECLD”) é constituída com base em análise individual dos valores a receber, considerando: (i) o conceito de perda incorrida e perda esperada, levando em conta eventos de inadimplência que tem probabilidade de ocorrência nos doze meses após a data de divulgação das referidas demonstrações financeiras; (ii) instrumentos financeiros que tiveram aumento significativo no risco de crédito, mas não apresentam evidência objetiva de *impairment*; e, (iii) ativos financeiros que já apresentam evidência objetiva de *impairment* na data-base.

2.5. Estoques

São mensurados ao menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O método de avaliação dos estoques é baseado no custo médio de aquisição ou produção e inclui gastos incorridos na aquisição de materiais, custos de produção e transformação.

O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal, excluindo os custos de empréstimos. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

Em caso de perda por desvalorização (*impairment*), esta é imediatamente reconhecida no resultado.

2.6. Impostos a recuperar

São avaliados ao custo e não excedem ao valor esperado de realização.



CIMENTOS DO BRASIL S/A – CIBRASA – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

2.7. Investimentos

Consistem, em sua maioria, em quotas e/ou ações de sociedades e estão avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização e/ou perdas, quando necessário.

2.8. Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

2.9. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*Impairment*)

Em cada data de reporte, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos.

O valor recuperável de um ativo é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado.

2.10. Fornecedores

As contas a pagar são obrigações por bens ou serviços adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificados no passivo circulante, se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, são apresentadas no passivo não circulante.



CIMENTOS DO BRASIL S/A – CIBRASA – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva, sempre que houver necessidade.

2.11. Provisão para contingências

As provisões para ações judiciais são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

2.12. Reconhecimento da receita

As receitas de contratos com clientes são reconhecidas à medida em que ocorre a transferência de controle dos produtos aos clientes, representada pela capacidade de determinar o uso dos produtos e de obter substancialmente a totalidade dos benefícios restantes provenientes dos produtos ou, ainda, quando critérios específicos tiverem sido atendidos na prestação de serviços.

Para isso, a Companhia utiliza o modelo de 5 etapas: (i) identificação dos contratos com os clientes (ii) identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos (iii) determinação do preço da transação (iv) alocação do preço da transação à obrigação de desempenho previstas nos contratos e (v) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida.

O momento correto da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais do contrato de venda.

(a) Venda de produtos

A Companhia fabrica e vende cimento dos tipos CPIS 32, CPIV 32 RS e CPIIF 32.

A receita operacional da venda é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é reconhecida quando o valor dela pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido. Abrange todas as receitas de juros sobre ativos financeiros e ganhos nos instrumentos financeiros, além de juros, variações cambiais e monetárias sobre outros ativos. As receitas de juros são reconhecidas no resultado por meio do método dos juros efetivos.



CIMENTOS DO BRASIL S/A – CIBRASA – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

2.13. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os tributos corrente e diferido. Os tributos são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, caso aplicável.

Os encargos de imposto de renda e contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo tributo diferido ativo for realizado ou quando o tributo diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

2.14. Impactos da Reforma Tributária

Reforma Tributária sobre o consumo (Emenda Constitucional 132/2023 e Lei Complementar 214/2025)

A Emenda Constitucional nº 132/2023 promoveu ampla reforma no sistema de tributação sobre o consumo no Brasil, instituindo a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência estadual e municipal, em substituição ao PIS, COFINS, ICMS e ISS, além da criação do Imposto Seletivo (IS).

Em 16 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar nº 214/2025, que regulamenta a operacionalização desses tributos, estabelecendo regras de transição, regimes específicos e governança do sistema.

Até 31 de dezembro de 2025, a Administração concluiu que as alterações introduzidas pela nova legislação não geraram impactos que requeiram ajustes nas demonstrações financeiras do exercício findo nessa data. Entretanto, reconhece que os impactos econômicos decorrentes da nova sistemática tributária poderão influenciar a formação de preços, margens operacionais e fluxo de caixa futuro, especialmente durante o período de transição, previsto até 2033.



CIMENTOS DO BRASIL S/A – CIBRASA – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

A Companhia implementou as adaptações sistêmicas necessárias para atendimento às exigências relativas ao período de testes em 2026, incluindo o destaque informativo de IBS e CBS nos documentos fiscais, conforme regulamentação vigente.

Reforma de incentivos e benefícios fiscais (Lei Complementar 224/2025)

A Lei Complementar nº 224/2025 introduziu alterações nos critérios de concessão e manutenção de benefícios fiscais de natureza tributária concedidos pela União, aplicáveis, entre outros, ao IRPJ, CSLL, PIS, COFINS, IPI e contribuições previdenciárias.

A Administração avaliou os efeitos dessa legislação e concluiu que, em de 31 de dezembro de 2025, não há impactos que demandem ajustes nos ativos fiscais reconhecidos ou nas estimativas contábeis relacionadas a benefícios tributários.

Avaliação contábil

A Companhia não possui ágio por expectativa de rentabilidade futura ou ativos intangíveis com vida útil indefinida cujas premissas de realização estejam impactadas pela reforma tributária até a presente data.

A Administração continuará monitorando a regulamentação complementar e eventuais impactos regulatórios ou econômicos decorrentes da implementação integral da reforma tributária.

3. Estimativas e julgamentos contábeis

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(a) Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa

A Companhia efetua estudos para avaliar o registro de eventual provisão para fazer face a perdas na realização das contas a receber de clientes, considerando os riscos envolvidos e registra quando a administração identifica evidência objetiva de perda.



CIMENTOS DO BRASIL S/A – CIBRASA – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

(b) Recuperabilidade (Impairment) estimativa de ativos de vida longa

Existem regras específicas para avaliar a recuperabilidade dos ativos de vida longa, especialmente o ativo imobilizado. Na data de cada demonstração financeira, a Companhia realiza uma análise para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos de vida longa não será recuperável. Se tal evidência é identificada, o montante recuperável dos ativos é estimado pela Companhia.

O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior entre: a) seu valor justo menos custos estimados de venda; b) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados (antes de juros e impostos) derivados pelo contínuo uso de um ativo até o fim de sua vida útil, método utilizado pela Companhia.

Quando o valor residual de um ativo exceder seu montante recuperável, a Companhia reconhece uma redução no saldo do grupo destes ativos.

(c) Provisão para causas judiciais

A Companhia discute questões cíveis, trabalhistas e tributárias nas esferas administrativas e judiciais dentro do curso normal de seus negócios e uma provisão para desembolsos futuros é constituída a partir de análise da Administração, em conjunto com seus assessores jurídicos. Alterações em tendências de decisões ou jurisprudências em tribunais poderão alterar as estimativas ligadas a provisões para causas judiciais.

4. Gestão de risco financeiro

(a) Considerações gerais e políticas

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de diretrizes da Administração da Companhia. A aderência das posições de tesouraria em instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, em relação a essas políticas é apresentada e avaliada periodicamente pela Administração.

A gestão de riscos é realizada pela diretoria financeira da Companhia, que tem também a função de aprovar todas as operações de aplicações e empréstimos realizadas pela Companhia.

(b) Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de taxa de juros, quando aplicável), risco de crédito e risco de liquidez.

O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.



CIMENTOS DO BRASIL S/A – CIBRASA – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

i. Risco de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

ii. Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes.

Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades consideradas de primeira linha.

A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

iii. Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela administração da Companhia.

A administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

O excesso de caixa mantido pela Companhia, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem adequada conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.



CIMENTOS DO BRASIL S/A – CIBRASA – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Menos de um ano	Mais de um ano
Em 31 de dezembro de 2025		
Fornecedores	68.170.556	-
Adiantamentos de clientes	19.141.110	-
Outras contas a pagar	23.814	-
Provisão para passivos financeiros	-	596.301.891
Passivos em recuperação judicial	-	411.404.407
Partes relacionadas	-	195.515.300
	<u>87.335.480</u>	<u>1.203.221.598</u>
Em 31 de dezembro de 2024		
Fornecedores	49.069.512	-
Adiantamentos de clientes	5.408.361	-
Provisão para passivos financeiros	-	596.301.891
Passivos em recuperação judicial	-	357.484.480
Partes relacionadas	-	149.957.345
	<u>54.477.873</u>	<u>1.103.743.716</u>

(c) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para redução de custos.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de distribuição de lucros, devolver capital aos acionistas ou, ainda, vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.



CIMENTOS DO BRASIL S/A – CIBRASA – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

5. Instrumentos financeiros por categoria

	2025	2024
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	5.579.401	9.997.534
Contas a receber de clientes	50.932.148	52.380.041
Adiantamentos	24.681.762	22.360.575
Outras contas a receber	20.517.957	17.712.456
Partes relacionadas	790.749.883	636.603.893
	<u>892.461.151</u>	<u>739.054.499</u>
Passivos financeiros		
Fornecedores	68.170.556	49.069.512
Adiantamentos de clientes	19.141.110	5.408.361
Outras contas a pagar	23.814	-
Provisão para passivos financeiros	596.301.891	596.301.891
Passivos em recuperação judicial	411.404.407	357.484.480
Partes relacionadas	195.515.300	149.957.345
	<u>1.290.557.078</u>	<u>1.158.221.589</u>

6. Caixa e equivalentes de caixa

	2025	2024
Bancos conta movimento	4.379.401	8.797.534
Aplicações financeiras	1.200.000	1.200.000
	<u>5.579.401</u>	<u>9.997.534</u>

As aplicações financeiras correspondem a investimentos em Títulos de Capitalização e são indexadas por Taxa Referencial mais juros, mantidos em instituições financeiras com bom *rating* de avaliação e boa reputação no mercado. A Administração considera esses ativos financeiros como equivalentes de caixa devido à sua liquidez imediata, com risco insignificante de mudança de valor.



CIMENTOS DO BRASIL S/A – CIBRASA – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

7. Contas a receber de clientes

	2025	2024
Duplicatas a receber - Terceiros	71.207.664	70.868.271
Duplicatas a receber - Partes relacionadas	14.777.346	15.360.762
	85.985.010	86.229.033
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(35.052.862)	(33.848.992)
	50.932.148	52.380.041
Circulante	49.620.395	51.068.572
Não circulante	1.311.753	1.311.469

O saldo a receber por data de vencimento ("aging list") está demonstrado da seguinte forma:

	2025	2024
A vencer	14.509.788	11.359.864
Vencidos		
até 30 dias	14.281.571	11.848.195
de 31 a 60 dias	3.118.293	5.388.216
de 61 a 90 dias	1.297.424	4.584.514
de 91 a 120 dias	447.107	3.709.980
de 121 a 180 dias	939.210	2.990.011
acima de 180 dias	51.391.617	46.348.253
	85.985.010	86.229.033

8. Estoques

	2025	2024
Matérias primas	15.200.157	20.526.644
Produtos em processo	1.308.534	2.815.239
Produtos acabados	2.193.211	1.042.648
Almoxarifado de peças para manutenção e reposição	27.727.580	23.349.895
	46.429.482	47.734.426
Provisão para perdas sobre estoques	(577.183)	(574.144)
	45.852.299	47.160.282



CIMENTOS DO BRASIL S/A – CIBRASA – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

9. Impostos a recuperar

	2025	2024
IPI a recuperar	811.639	1.093.061
PIS a recuperar	171.191	550.566
COFINS a recuperar	762.667	2.742.735
ICMS a recuperar	1.017.200	308.714
	<u>2.762.697</u>	<u>4.695.076</u>

10. Adiantamentos

	2025	2024
Adiantamentos a fornecedores - terceiros	23.345.056	21.503.751
Adiantamentos a fornecedores - partes relacionadas	637.196	702.820
Adiantamentos a funcionários	699.510	154.004
	<u>24.681.762</u>	<u>22.360.575</u>

11. Outras contas a receber

	2025	2024
Valores a receber de partes relacionadas	20.506.293	17.700.792
Outros valores a receber	11.664	11.664
	<u>20.517.957</u>	<u>17.712.456</u>
Circulante	20.506.313	17.700.812
Não circulante	11.644	11.644

12. Depósitos e bloqueios judiciais

	2025	2024
Depósitos judiciais	1.344.574	1.277.294
Bloqueios judiciais	318.004	226.189
	<u>1.662.578</u>	<u>1.503.483</u>



CIMENTOS DO BRASIL S/A – CIBRASA – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

13. Investimentos

	% de participação	2025	2024
Participação no capital de outras empresas			
Agrimex – Agroindustrial Mercantil Excelsior S/A (*)	20,23%	55.413.111	55.413.111
Celulose e Papel de Pernambuco S/A – CEPASA (*)	8,88%	8.599.461	8.599.461
Companhia Agro Industrial de Goiana (*)	5,86%	9.514.694	9.514.694
Industria de Sacos de Papel S/A	0,09%	1.538.569	1.538.569
Itaguarana S/A (*)	0,76%	439.058	439.058
Itaguassu Agro Industrial S/A (*)	3,58%	4.291.477	4.291.477
Itaituba Indústria de Cimentos do Pará S/A (*)	57,79%	215.099.700	215.099.700
Itajubara S/A Açúcar e Alcool (*)	10,79%	17.845.480	17.845.480
Itapagé S/A Celulose e Papéis e Artefatos (*)	3,99%	66.896.445	66.896.445
Itapessoca Agro Industrial S/A (*)	1,38%	4.388.316	4.388.316
Itapissuma S/A (*)	19,77%	34.448.104	34.448.104
Itapitanga Industria de Cimentos de Mato Grosso S/A (*)	74,13%	1.368.129	1.368.129
Itapuí Barbalhanse Indústria de Cimentos S/A (*)	22,19%	27.776.720	27.776.720
Itautinga Agro Industrial S/A (*)	40,68%	48.227.588	48.227.588
Nassau Gráfica do Nordeste S/A (*)	27,61%	477.427	477.427
Versal Gráfica e Editora S/A	0,16%	37.000	37.000
		496.361.279	496.361.279
Outros investimentos	-	13.454.493	13.454.493
		509.815.772	509.815.772
Perdas estimadas sobre investimentos (*)		(494.785.710)	(486.186.249)
		15.030.062	23.629.523

(*) As perdas estimadas foram constituídas sobre os investimentos em empresas que possuem passivo a descoberto em 31 de dezembro de 2025. Em 2024, a Celulose e Papel de Pernambuco S/A – CEPASA apresentou patrimônio líquido.



.18.

CIMENTOS DO BRASIL S/A – CIBRASA – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

14. Imobilizado

	Edifícios e construções	Máquinas, aparelhos e equipamentos	Jazidas	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Veículos	Embarcações	Benfeitorias em propriedades de terceiros	Obras em anadamento	Total
Taxas anuais de depreciação / amortização / exaustão	4%	10%	10%	10%	10%	20%	10%	4%	-	
Em 31 de dezembro de 2025										
Saldo inicial	22.151.541	3.932.205	39.381	1.869.846	352.562	450.725	-	328.471	5.863.783	34.988.514
Adições	37.585	2.208.754	-	118.360	165.567	-	-	-	-	2.530.266
Depreciação, amortização e exaustão	(631.302)	(840.709)	(1.034)	(225.307)	(29.105)	(115.586)	-	(328.471)	-	(2.171.514)
Saldo contábil, líquido	21.557.824	5.300.250	38.347	1.762.899	489.024	335.139	-	-	5.863.783	35.347.266
Custo	52.228.234	34.802.637	67.321	3.713.847	1.733.033	1.859.062	2.153.481	17.088.110	5.863.783	119.509.508
Depreciação / amortização / exaustão acumulada	(30.670.410)	(29.502.387)	(28.974)	(1.950.948)	(1.244.009)	(1.523.923)	(2.153.481)	(17.088.110)	-	(84.162.242)
Saldo contábil, líquido	21.557.824	5.300.250	38.347	1.762.899	489.024	335.139	-	-	5.863.783	35.347.266



.19.

CIMENTOS DO BRASIL S/A – CIBRASA – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

	Edifícios e construções	Máquinas, aparelhos e equipamentos	Jazidas	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Veículos	Embarcações	Benfeitorias em propriedades de terceiros	Obras em anadamento	Total
Taxas anuais de depreciação / amortização / exaustão	4%	10%	10%	10%	10%	20%	10%	4%	-	
Em 31 de dezembro de 2024										
Saldo inicial	23.420.201	3.006.582	40.418	1.954.383	178.081	208.760	-	1.023.388	5.863.783	35.695.596
Adições	-	1.652.129	-	131.172	195.961	320.000	-	-	-	2.299.262
Baixas, líquidas de depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação, amortização e exaustão	(1.268.660)	(726.506)	(1.037)	(215.709)	(21.480)	(78.035)	-	(694.917)	-	(3.006.344)
Saldo contábil, líquido	22.151.541	3.932.205	39.381	1.869.846	352.562	450.725	-	328.471	5.863.783	34.988.514
Custo	52.190.649	32.593.883	67.321	3.595.487	1.567.466	1.859.062	2.153.481	17.088.110	5.863.783	116.979.242
Depreciação / amortização / exaustão acumulada	(30.039.108)	(28.661.678)	(27.940)	(1.725.641)	(1.214.904)	(1.408.337)	(2.153.481)	(16.759.639)	-	(81.990.728)
Saldo contábil, líquido	22.151.541	3.932.205	39.381	1.869.846	352.562	450.725	-	328.471	5.863.783	34.988.514



.20.

CIMENTOS DO BRASIL S/A – CIBRASA – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

15. Fornecedores

	2025	2024
Fornecedores nacionais	10.517.270	7.932.161
Fornecedores - partes relacionadas	57.653.286	41.137.351
	<u>68.170.556</u>	<u>49.069.512</u>

Durante o exercício de 2025, a Companhia não realizou operações de “Risco Sacado”, que possibilitam aos fornecedores anteciparem os seus recebíveis com instituição financeira.

16. Obrigações sociais e trabalhistas

	2025	2024
Salários a pagar	1.424.356	1.383.567
Provisão de férias e encargos sociais	3.244.697	3.180.381
INSS a recolher	923.878	915.710
FGTS a recolher	7.191.166	6.778.050
Outras obrigações sociais e trabalhistas	47.018	24.314
	<u>12.831.115</u>	<u>12.282.022</u>



CIMENTOS DO BRASIL S/A – CIBRASA – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

17. Obrigações fiscais

	2025	2024
ICMS a recolher (i)	357.789.890	323.462.124
IRRF a recolher	377.619	7.684.936
IRPJ a recolher	409.098	20.232
CSLL a recolher	148.632	-
Dívida ativa - Débitos previdenciários (ii)	-	14.865.711
Dívida ativa - Débitos não previdenciários (ii)	695.486.907	574.032.463
Outras obrigações fiscais	1.076.148	357.613
	<u>1.055.288.294</u>	<u>920.423.079</u>

(i) Refere-se, basicamente, a débitos de ICMS gerados entre 1997 e 2024, os quais estão em negociação junto a secretarias estaduais de fazenda.

(ii) Refere-se débitos de tributos federais que foram inscritos em dívida ativa. O saldo referente a débitos previdenciários foi incluído, em 2025, na Transação PGFN firmada em agosto de 2023, conforme citado na Nota Explicativa nº 18.

18. Parcelamentos tributários

	2025	2024
Parcelamentos estaduais (i)	8.539.286	2.331.114
Parcelamento FGTS - PGFN (ii)	795.891	164.732
Transação PGFN (iii)	143.504.474	120.777.491
	<u>152.839.651</u>	<u>123.273.337</u>
Circulante	4.050.363	1.695.145
Não circulante	148.789.288	121.578.192

(i) Em agosto de 2021 e dezembro de 2023, foram negociados, junto ao Governo do Estado do Amapá, débitos de ICMS gerados entre 2012 e 2022, cujas liquidações se darão entre 24 e 60 meses.

(ii) Em fevereiro de 2024, foram negociados junto à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN, débitos de FGTS gerados entre 2011 e 2018, cuja liquidação se dará em até 105 meses.



CIMENTOS DO BRASIL S/A – CIBRASA – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

- (iii) O Grupo João Santos, do qual a **Cimentos do Brasil S/A - CIBRASA – Em Recuperação Judicial** faz parte, firmou acordo, em agosto de 2023, de Transação Tributária junto a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (“PGFN”), com o fito de regularizar as dívidas fiscais existentes e inscritas em dívida ativa até dezembro de 2022, em nome das suas quarenta e uma empresas, no montante aproximado de R\$10,7 bilhões. Após meses de negociação e definições sobre o grau de recuperabilidade da dívida, a PGFN e o Grupo João Santos chegaram a termos da transação que resultaram na redução de aproximadamente 86% do valor inscrito em dívida ativa, sendo 64% referentes a descontos de multa e juros e 22% referentes a utilização de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro. No caso da **Cimentos do Brasil S/A - CIBRASA – Em Recuperação Judicial**, os montantes envolvidos montaram a R\$461.317.196 e R\$168.876.420, respectivamente, registrados no exercício de 2024.

A efetivação do pagamento inicial de R\$230.000.000 para consolidação da transação foi realizada nos dias 31 de janeiro e 29 de fevereiro de 2024, nos valores de R\$ R\$150.000.000 e R\$80.000.000, respectivamente, obedecendo todas as cláusulas vigentes para celebração do referido acordo, de forma que foram refletidos os impactos de descontos e compensação de prejuízos fiscais no exercício de 2024.

Em conformidade com a Portaria PGFN nº 6.757/2022, diversas empresas do Grupo João Santos realizaram, em setembro de 2025, o aditamento da transação tributária originalmente celebrada em setembro de 2023. O referido aditamento permitiu a inclusão de débitos cujo fato gerador é anterior à celebração da transação original. Como resultado, o montante consolidado de débitos, no valor de R\$261.409.007, foi objeto de reestruturação, com aplicação de descontos, no montante de R\$197.051.723 e utilização de prejuízos fiscais acumulados da Companhia, no montante de R\$64.357.284, resultando em R\$42.904.856. Os descontos obtidos pela **Cimentos do Brasil S/A - CIBRASA – Em Recuperação Judicial** montam a R\$8.703.019, registrados no exercício de 2025.

O prazo final para quitação do parcelamento é 31 de dezembro de 2033.

19. Adiantamentos de clientes

Referem-se a adiantamentos efetuados por clientes para entrega futura de produtos.

20. Provisão para passivos financeiros

Representam saldos passivos constantes nos registros contábeis da Companhia, atualizados até a data do pedido de recuperação judicial, conforme art. 49 da Lei nº 11.101/2005, cuja documentação suporte foi recolhida pelas autoridades judiciais. Entretanto, a Administração, de forma conservadora, optou por manter a provisão dos saldos anteriormente constituídos sujeitos a futuros ajustes, caso sejam necessários.



CIMENTOS DO BRASIL S/A – CIBRASA – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

21. Passivos em recuperação judicial

	2025	2024
Fornecedores	248.316.352	194.148.860
Instituições financeiras	142.540.715	142.540.715
Credores trabalhistas	20.547.340	20.794.905
	<u>411.404.407</u>	<u>357.484.480</u>

Referem-se aos valores apresentados na lista de credores atualizada relativos a Recuperação Judicial, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1(b).

22. Provisão para contingências

(a) Perdas prováveis, provisionadas no balanço

A Companhia é parte envolvida em processos de naturezas cível, trabalhista e tributária e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais. A Companhia estima os seguintes desembolsos prováveis de caixa:

	2025	2024
Cível	61.491	14.047.324
Trabalhista	414.450	-
Tributária	29.589.789	1.303.234
	<u>30.065.730</u>	<u>15.350.558</u>

(b) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía ações de natureza cível envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, no montante de R\$1.267.402 (R\$2.307.988 em 2024).



CIMENTOS DO BRASIL S/A – CIBRASA – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

(c) Processos transitados em julgado – Decisão STF

No dia 8 de fevereiro de 2023, por unanimidade, o Supremo Tribunal Federal (STF) considerou que uma decisão definitiva transitada em julgado, sobre a constitucionalidade de tributos recolhidos de forma continuada (relação tributária de trato sucessivo), perde seus efeitos automaticamente caso o Supremo Tribunal Federal (STF) se pronuncie, posteriormente, em sentido contrário. Isso significa, na prática, que decisões proferidas em ação direta (ADI ou ADC) ou em sede de recurso extraordinário com repercussão geral interrompem os efeitos das decisões anteriores, no contexto de relações tributárias de trato sucessivo, mesmo que já transitadas em julgado. A decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) determinou que, nos casos em que uma coisa julgada seja desconstituída e o respectivo tributo seja considerado devido, devem ser respeitadas a irretroatividade, a anterioridade anual e a noventena ou a anterioridade nonagesimal, conforme a natureza do tributo (Decisão Relativização Coisa Julgada).

A administração da Companhia efetuou um inventário dos processos tributários transitados em julgado para os quais utiliza o benefício de repercussão geral e não identificou situações existentes e que podem ser impactadas pela decisão do Supremo Tribunal Federal (STF).

23. Passivo a descoberto

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o capital social subscrito e integralizado é de R\$424.299.233, dividido em 574.939 ações, com valor nominal de R\$737,99 cada uma, sendo 506.941 ações ordinárias e 67.998 ações preferenciais e especiais, distribuído da seguinte forma:

Acionista	2025 e 2024	
	Participação (%)	Valor (R\$)
Itapuama Agro Industrial e Serviços Ltda.	43,41%	184.167.617
Nassau Administração e Participações Ltda.	40,00%	169.719.252
Itaguarema Imobiliária Ltda.	9,33%	39.596.114
Itapetinga Agro Industrial S/A	4,75%	20.173.697
Itapicuru Agro Industrial S/A	1,94%	8.221.209
Itapiranga Agropecuária Ltda.	0,35%	1.466.387
Itaguatins S/A - Agro Pecuária	0,22%	954.957
	<u>100,00%</u>	<u>424.299.233</u>



.25.

CIMENTOS DO BRASIL S/A – CIBRASA – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

(b) Destinação do lucro do exercício

O lucro líquido da Companhia terá a seguinte destinação, conforme estatuto:

- 5% para constituição de reserva legal, até que atinja 20% do capital social;
- Provisão para importância necessária para as despesas do exercício seguinte e para a manutenção da sociedade;
- O saldo remanescente será objeto de deliberação em Assembleia Geral.

(c) Ajustes de exercícios anteriores

	2025	2024
Regularização de saldos patrimoniais (valor líquido)	(30.179.724)	(526.009.128)
Ajustes do saldo de passivos em recuperação judicial	(54.189.476)	(145.205.445)
	<u>(84.369.200)</u>	<u>(671.214.573)</u>

24. Receita operacional líquida

	2025	2024
Receitas brutas		
Vendas brutas de produtos e serviços	358.029.323	383.123.373
Revenda de produtos	87.784	297.840
Outras receitas	-	572.200
	<u>358.117.107</u>	<u>383.993.413</u>
Deduções		
Tributos sobre vendas	(75.249.623)	(91.449.487)
Devoluções e descontos	(1.335.302)	(635.764)
	<u>(76.584.925)</u>	<u>(92.085.251)</u>
	<u>281.532.182</u>	<u>291.908.162</u>



.26.

CIMENTOS DO BRASIL S/A – CIBRASA – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

25. Custos e despesas por natureza

	2025	2024
Insumos	(118.466.303)	(113.861.246)
Embalagens	(4.385.039)	(5.818.599)
Matéria-prima	(2.264.742)	(13.296.097)
Combustíveis e lubrificantes	(3.037.795)	(2.935.823)
Frete	(10.366.698)	(7.356.153)
Energia elétrica	(11.452.584)	(14.714.208)
Salários e ordenados	(21.684.486)	(20.496.620)
13º salário e férias	(4.249.873)	(4.368.972)
INSS e FGTS	(10.976.210)	(10.525.442)
Assistência médica e hospitalar	(972.301)	(897.830)
Estadas e viagens	(776.934)	(703.922)
Materiais de reposição	(22.625.586)	(26.165.179)
Manutenções	(7.213.811)	(2.557.539)
Serviços prestados - Pessoas física e jurídica	(20.786.702)	(13.165.624)
Aluguéis	(1.785.020)	(1.094.073)
Depreciação, amortização e exaustão	(2.171.514)	(3.004.498)
Impostos, taxas e contribuições	(384.333)	(1.970.506)
Outros custos e despesas	(11.981.028)	(12.521.431)
	<u>(255.580.959)</u>	<u>(255.453.762)</u>
Custo dos produtos vendidos	(218.040.881)	(228.810.661)
Despesas comerciais, gerais e administrativas	<u>(37.540.078)</u>	<u>(26.643.101)</u>
	<u>(255.580.959)</u>	<u>(255.453.762)</u>



.27.

CIMENTOS DO BRASIL S/A – CIBRASA – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

26. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	2025	2024
Outras receitas		
Reversão de provisões para contingências	13.985.833	-
Aluguéis	787.598	696.537
Sucata	488.377	1.648.872
	<u>15.261.808</u>	<u>2.345.409</u>
Outras despesas		
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(90)	(12.137.914)
Provisão para contingências	(28.701.005)	(15.350.558)
Perdas com investimentos	(8.599.461)	-
Perdas com estoques obsoletos	(3.039)	(70.712)
Tributos incidentes	(73.083)	-
	<u>(37.376.678)</u>	<u>(27.559.184)</u>
	<u>(22.114.870)</u>	<u>(25.213.775)</u>

27. Resultado financeiro

	2025	2024
Receitas financeiras		
Juros e multas obtidos na liquidação de duplicatas	489.082	521.413
Descontos obtidos	568.452	1.417.498
Descontos obtidos sobre tributos (i)	8.703.019	461.317.196
Outras receitas financeiras	10.088	8.778
	<u>9.770.641</u>	<u>463.264.885</u>
Despesas financeiras		
Descontos concedidos	(8.139.835)	(5.109.963)
Despesas bancárias	(187.738)	(662.433)
Juros e multas sobre impostos e contribuições	(132.721.297)	(20.697.411)
Atualização monetária sobre tributos	(22.362.065)	(11.215.027)
Juros e multas de mora	(75.199)	(578.578)
Outras despesas financeiras	(55.551)	(124.853)
	<u>(163.541.685)</u>	<u>(38.388.265)</u>
	<u>(153.771.044)</u>	<u>424.876.620</u>

(i) Refere-se aos efeitos do desconto de multas e juros, decorrentes da transação efetuada junto a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, conforme descrito na Nota Explicativa nº 18(iii).



.28.

CIMENTOS DO BRASIL S/A – CIBRASA – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

28. Partes relacionadas

	2025	2024
Ativo circulante		
<u>Contas a receber de clientes</u>		
Agrimex – Agroindustrial Mercantil Excelsior S/A	19.306	19.306
CBE – Companhia Brasileira de Equipamento	104.403	125.309
Itabira Agro Industrial S/A	215.570	213.910
Itaguarana S/A	70.657	70.657
Itaguassu Agro Industrial S/A	156.632	156.632
Itaituba Indústria de Cimentos do Pará S/A	8.336.427	8.334.042
Itapessoca Agro Industrial S/A	92.568	92.568
Itapetinga Agro Industrial S/A	829.909	1.424.553
Itapicuru Agro Industrial S/A	3.571.964	3.550.863
Itapissuma S/A	118.604	118.604
Itapuama Agroindustrial e Serviços Ltda.	96.237	96.237
Itautinga Agro Industrial S/A	1.038.011	1.032.322
Outros	127.058	125.759
	<u>14.777.346</u>	<u>15.360.762</u>
<u>Adiantamentos</u>		
Itapetinga Agro Industrial S/A	94.376	160.000
Sociedade de Táxi Aereo Weston Ltda.	539.070	539.070
Outros	3.750	3.750
	<u>637.196</u>	<u>702.820</u>
<u>Outras contas a receber</u>		
Acionistas	<u>20.506.293</u>	<u>17.700.792</u>
Passivo circulante		
<u>Fornecedores</u>		
CBE – Companhia Brasileira de Equipamento	57.646.356	40.961.820
Itapessoca Agro Industrial S/A	6.930	6.930
Itapetinga Agro Industrial S/A	-	65.624
Itapicuru Agro Industrial S/A	-	102.977
	<u>57.653.286</u>	<u>41.137.351</u>

**CIMENTOS DO BRASIL S/A – CIBRASA – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL****Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras****Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024****(Em Reais)**

A seguir estão demonstradas as operações entre partes relacionadas, cujos prazos de vencimento são indeterminados e não há atualização monetária nem incidência de juros sobre as referidas transações:

	Ativo não circulante		Passivo não circulante	
	2025	2024	2025	2024
Agrimex – Agroindustrial Mercantil Excelsior S/A	31.386.008	30.528.433	-	-
CBE – Companhia Brasileira de Equipamento	126.328.746	42.824.429	55.492.968	11.723.459
Celulose e Papel de Pernambuco S/A – CEPASA	16.249.507	16.241.354	-	-
Companhia Agro Industrial de Goiana	581.221	390.779	118.350.993	118.350.983
Itaberaba Agropecuária Ltda.	4.821.372	4.821.372	-	-
Itabira Agro Industrial S/A	38.615.308	22.441.403	1.605.488	-
Itaguarana S/A	12.618.136	10.948.363	42.471	-
Itaguarema Imobiliária Ltda.	90.788.970	89.084.127	-	-
Itaguassu Agro Industrial S/A	22.558.788	22.204.590	16.608	-
Itaguatinga Agro Industrial S/A	21.523.716	21.309.979	1.664	-
Itaiguara Transportes Ltda.	-	-	5.531.332	5.531.332
Itaipava S/A	33.370.910	33.348.887	95	-
Itaituba Indústria de Cimentos do Pará S/A	53.542.185	50.156.726	31.240	-
Itajubara S/A Açúcar e Álcool	24.065.291	23.976.964	-	-
Itamaracá S/A	73.240.049	73.240.049	-	-
Itapagé S/A Celulose e Papéis e Artefatos	20.781.483	20.781.483	-	-
Itapessoca Agro Industrial S/A	22.985.361	21.109.521	20.860	-
Itapetinga Agro Industrial S/A	11.352.139	5.998.522	23.000	-
Itapicuru Agro Industrial S/A	10.696.280	6.756.041	6.756.041	6.756.041
Itapissuma S/A	19.234.101	15.539.934	62.910	-
Itapitanga Indústria de Cimentos de Mato Grosso S/A	17.115.783	16.920.429	14.890	-
Itapuama Agroindustrial e Serviços Ltda.	22.416.743	22.395.044	1.384	-
Itapuí Barbalhanse Indústria de Cimentos S/A	7.292.976	6.472.401	33.522	-
Itauna Agro Pecuária e Mecanização Ltda.	31.742.810	31.742.810	-	-
Itautinga Agro Industrial S/A	33.997.089	8.242.402	-	-
Mamoaba Agro Pastoral S/A	8.103.204	8.103.204	-	-
Nassau Administração e Participações Ltda.	19.426.895	18.826.935	5.533.418	5.599.114
Sociedade de Táxi Aéreo Weston Ltda.	9.380.749	9.367.913	-	-
Outros	6.534.063	2.829.799	1.996.416	1.996.416
	790.749.883	636.603.893	195.515.300	149.957.345

29. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não possuía apólices de seguros contratados para cobrir eventuais perdas com sinistros de ativos ou operacionais.

* * *